

Eu estou progredindo?



©1

Como avalio o meu progresso nos últimos anos? Esta é uma pergunta que um mentor costuma receber e para a qual eu gostaria muito de poder ajudar você, leitor, a obter uma resposta. Para começar, é importante conceituarmos que existem três grandes áreas de progresso: a material, a intelectual e a espiritual.


Começando a avaliação pelo mais concreto, que é o progresso material, basta definir um horizonte de tempo — os últimos cinco anos — e verificar o que você acumulou. Aqui, contam os bens que adquiriu. É como se você estivesse preenchendo a declaração de Imposto de Renda, mas com a lembrança de cada vitória e conquista.

Já o progresso intelectual complica um pouco. Pense e responda: quantos livros você leu nos últimos dois anos?

Avalie seu progresso intelectual, material e espiritual

Nunca me esqueço que, ao terminar meu curso de extensão em administração, em 1975, na University of Southern California, em Los Angeles, nos Estados Unidos, tive o privilégio de ter o Peter Drucker como parainfo. Ao final da palestra, eu perguntei o que deveria ler para ser um bom profissional na

área de recursos humanos. Ele, do alto de sua sabedoria, respondeu: “Recomendo que você estude muito filosofia e história”. Só depois percebi a profundidade do conselho. Outra medida do progresso intelectual é avaliar se as pessoas à sua volta estão evoluindo. Não existe crescimento intelectual sem compartilhamento. Outra importante característica da sua evolução intelectual é o progresso de suas competências. Quanto maior o desafio, maior a competência desenvolvida. Esteja disponível.

Por fim, vamos falar do seu progresso espiritual. Comece pensando em como você encara os fatos da vida, como entende o seu papel na comunidade e suas atitudes perante o próximo. É uma avaliação difícil, eu sei, mas o mundo moderno está exigindo profissionais que sejam inteiros e íntegros. O primeiro significa estar progredindo material, intelectual e espiritualmente. Já ser íntegro quer dizer ser um só, em qualquer circunstância. Feita a avaliação, a próxima etapa é o plano de ação. Não deixe de fazê-lo. Com isso, certamente seu balanço de 2010 vai ser melhor do que o do ano que acabou. 



Luiz Carlos Cabrera é professor da Eaesp-FGV, diretor da PMC Consultores e membro da Amrop Hever Group

©2